



Um painel de Burle Marx enfeita a escola Edmundo Bittencourt

Prédio tombado e piscina

1181
Para a escola Edmundo Bittencourt, em São Cristóvão, se tornar um modelo, só falta limpar e encher a piscina e organizar atividades aquáticas para os 300 alunos. Instalada em um belo prédio, inscrito no Livro do Tombo do município como imóvel de inestimável valor arquitetônico — é projeto de Afonso Eduardo Reidy —, a escola tem 10 turmas da classe de alfabetização à 4ª série, que dispõem de áreas livres, salas bem iluminadas e arejadas, banheiro espaçoso e quadra de esportes coberta. O prédio tem também um afres-

co e um painel de Burle Marx e um mural de azulejos de Portinari.

O edifício foi concluído em 1952 e sempre funcionou como escola convencional, em turnos de quatro horas. A diretora, Léa Oliva da Silva, já tem os equipamentos para a piscina. “Agora só falta a secretaria arranjar vigia de piscina”, diz ela. Anderson Luis Martins, 10 anos, aluno da 3ª série, mora no Morro da Mangueira e adora a Edmundo Bittencourt. Seu pai e sua mãe trabalham e ele passa o dia na escola. Quer ser astrônomo e só tira notas A e B em estudos sociais e ciências.